



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

IFMT

2019 | 2023





**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Mato Grosso

Reitor

Willian Silva de Paula

Pró-Reitor de Administração – PROAD

Túlio Marcel Rufino Vasconcelos de Figueiredo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional – PRODIN

João Germano Rosinke

Pró-Reitor de Ensino – PROEN

Carlos André de Oliveira Câmara

Pró-Reitor de Extensão – PROEX

Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação – PROPES

Wander Miguel de Barros

Diretor Sistemico de Tecnologia da Informação

Rodolfo Rossmann Goncalves

Diretora Sistêmica de Gestão de Pessoas

Fernanda Christina Garcia da Costa

Diretora Sistêmica de Relações Internacionais

Sônia Regina Guimarães da Fonseca

Diretor-Geral do Campus Alta Floresta

Júlio César dos Santos

Diretor-Geral do Campus Barra do Garças

Leandro Miranda

Diretor-Geral do Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo

Salmo César da Silva

Diretor-Geral do Campus Campo Novo do Parecis

Fábio Luís Bezerra

Diretor-Geral do Campus Confresa

Giliard Brito de Freitas

Diretor-Geral do Campus Cuiabá - Bela Vista

Deiver Alessandro Teixeira

Diretor-Geral do Campus Cuiabá

Cel. Octayde Jorge da Silva

Cristovam Albano da Silva Júnior

Diretor-Geral do Campus Juína

João Aparecido Ortiz de França

**Diretor-Geral do Campus Pontes e Lacerda
Fronteira Oeste**

Stéfano Teixeira Silva

Diretor-Geral do Campus Primavera do Leste

Dimorvan Alencar Brescancim

Diretora-Geral do Campus Rondonópolis

Laura Caroline Aoyama Barbosa

Diretor-Geral do Campus São Vicente

Lívio dos Santos Wogel

Diretor-Geral do Campus Sorriso

Claudir Von Dentz

Diretora-Geral do Campus Várzea Grande

Sandra Maria de Lima

**Diretor-Geral Pro-Tempore do
Campus Avançado Diamantino**

Ubiranei de Freitas Marinho

**Diretor-Geral Pro-Tempore do
Campus Avançado Guarantã do Norte**

Luciano Endler

**Diretor-Geral Pro-Tempore do
Campus Avançado Lucas de Rio Verde**

João Vicente Neto

Diretora-Geral do Campus Avançado Sinop

Gilma Silva Chitarra

Diretor-Geral do Campus Avançado Tangará da Serra

Gilcélio Luiz Peres

PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2019 - 2023

Edição

Instituto Federal de Mato Grosso

Diagramação

Moisés de Jesus

Revisão de Texto

Sandrine Robadey Huback S

Fotos e Ilustrações

Arquivos do IFMT

Freepik e Pixabay

Ficha Catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB/IFMT

I59p Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2019-2023 /
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso –
Cuiabá: IFMT, 2019.
261 p.; Il. Color. 21 cm.

ISBN:

Inclui Bibliográfica

1.Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
(IFMT). 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. 3 Planejamento
Estratégico.I. Autor. II. Título.

CDU: 378.4:354.1

Comissão Central de Elaboração do PDI

João Germano Rosinke – Presidente
Adriano Breunig
Ariele Silvestre dos Santos
Carlos André de Oliveira Câmara
Constantino Dias da Cruz Neto
Edilene Sakuno Maeda
Edson Jerônimo Nobre
Elson Santana de Almeida
Fátima Elizabete dos Reis Matias
Fernanda Christina Garcia da Costa
Glaucia Mara de Barros
Glaucilene Silva Gonçalves
Helena Honorato Snowareski
Jessica Fernanda de Lima Monge
José Bispo Barbosa
Luciana Gonçalves de Lima
Luciana Maria Klamt
Marcos Almeida de Faria
Marcus Vinícius Taques Arruda
Maria Anunciata Fernandes
Marilane Alves Costa
Michelle Eiko Hayakawa
Mychel Wheverardo Araújo Pessoa
Rafael de Araújo Lira
Renata Raizel Policarpo
Rodolfo Rossmann Gonçalves
Rodrigo Pacheco Guedes
Sonia Regina Guimaraes da Fonseca
Terezinha Hota da Silva
Tulio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo
Vandervânio Osni Pacheco dos Santos
Vinícius de Moraes Arantes
Wander Miguel de Barros

Comissões Locais de Elaboração do PDI

Campus Primavera do Leste

Alcindo José Dal Piva
Cristian Hansen
Daniel de Rezende
Dimorvan Alencar Brescancim
Luiz Carlos Alves Filho
Vanderlei da Silva

Campus Avançado Diamantino

Reinaldo Gomes de Arruda
Daniel da Costa e Faria
Giselda Correa Dorileo
Givaldo Dantas Sampaio Neto
Fernando João Bispo Brandão

Ubiranei de Freitas Marinho
Jussara Edna Meira da Silva
Jandilson Vitor

Campus Várzea Grande

Sandra Maria de Lima
João Bosco Lima Beraldo
Renan Polizei
Joao Vitor Gobis Verges
Larissia Mendes Medeiros Taques
Fernanda Marques Caldeira

Campus Cuiabá – Bela Vista

Deiver Alessandro Teixeira
Giovani Valar Koch
Daryne Lu Maldonado Gomes da Costa
Reinaldo de Souza Bilio
Veralucia Guimaraes de Souza
Francismeiry Cristina de Queiroz
Rodolfo de Oliveira Sarat

Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva

Cristovam Albano da Silva Junior
Marcos Vinicius Santiago Silva

Alceu Aparecido Cardoso
Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva
Saulo Augusto Ribeiro Piereti
Olgda Laria Borges de Paula
Douglas Neves da Silva

Campus Rondonópolis

Marcelo Pereira Dantas da Silva
Eliezer Polinati Silva
Ademilso Lira de Matos
Nelson Luiz Graf Odi
Magda Cabral Costa Santos
Maria Aparecida de Almeida
Laura Caroline Aoyama Barbosa
Diogo Italo Segalen da Silva

Campus Avançado Sinop

Gilma Silva Chitarra
Renan Vitek
Marcos Vinícius Alves de Oliveira
Murilo Araújo Santos
Fernanda Assis de Oliveira Nascimento
Chalani Kinthia de Freitas
Carlos Eduardo Gomes da Costa
Marco Antonio Garcia Monteiro

Campus Juína

João aparecido Ortiz de França

Indianara Cristiny Franco Rodrigues
Wagner Mendes da Silva
Messias Aparecido Gama Silva
Ademaria Moreira Novais
Jones Willian Soares de Queiroz
Leonir Cleomar Janke

Campus Avançado Guarantã do Norte

Valdenor Santos Oliveira
Fernando Viana Costa
Luciano Endler
Sandro Marcelo Caravina
Thiago Santana Cotrim
Guilherme José Santini da Silva
Rosangela Maria Pinheiro dos Santos Fernandes
Lourenço José Cavalcante Neto

Campus São Vicente

Livio dos Santos Wogel
Fábio Henrique de Oliveira Silva
Alex Caetano Pimenta
Oswaldo Martins Capelani
Ronaldo José Perin
Silvana Alves Pedrozo
Daniela Fernandes da Silva

Campus Confresa

Aldemira Ferreira da Silva
Dhanny Fernanda Ferreira de Freitas
Edna Lucia Sousa Cruz
José Antônio do Vale Santana
Leandro Batista Urzeda Caetano
Lucimar Aparecida Soares da Silva
Giliard Brito de Freitas

Campus Alta Floresta

Julio Cesar dos Santos
Tatiane do Nascimento
Leandro Souza Messias
Manoel Silva e Souza
Fernanda Oliveira Silva
Adriano Campos
Welismar Almeida da Silva

Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste

Stefano Teixeira Silva
Adriel Martins Lima
Leomir Batista Neres
Liliane Silva Pena
Manuela Arruda dos Santos Nunes da Silva
Vanderluce Moreira Machado
Carlos Rafael Dias
Naiara Cassia dos Santos

Jullian Cezar Zan
Maurício Arantes Vargas
Miguel Eugênio Minuzzi Vilanova

Campus Avançado Lucas do Rio Verde

Celso José Ferst Júnior
Evandro Silva Alves
Marcos Vinicius rodrigues Davino
João Vicente Neto
Danillo Mattos Gregório

Campus Barra do Garças

Angelo Florentino Fernandes
Flávia Lorena Brito
Gleiner Rogerys Marques de Queiroz
João Luis Binde
Lirian Keli dos Santos
Polyana Monção de Oliveira
Leandro Miranda
Alexis Vinícius de Aquino Leal
Rafael José Triches Nunes
Rui Ogawa
Saulo Pereira Cardoso

Campus Sorriso

Claudir Von Dentz
Marcionei Rech
Elisangela Maria da Silva
Dácio Olibone
Liandra Cristine Belló Grosz
Lindomar Kinzler

Campus Campo Novo do Parecis

William Benedito da Silva
Eunice Claudia Schlick Souza
Marco Tulio Melo Moraes
Marcia Cristina Becker
Marcos Aurelio Vargas
Tania Maria Alves de Abreu Gimenes
Dayana Luiza Schwerz
Jeferson de Jesus Novaes
Fabio Luis Bezerra

Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Cristian Jacques Bolner de Lima
Eliel Regis de Lima
Juberto Babilônia de Sousa
Juçara Tinasi de Oliveira
Lucas Nunes Jorge
Marcelo de Oliveira Galvão
Marcos Aparecido Pereira

Matheus de Mesquita Pontes
Priscilla da Silva Rodrigues
Reginaldo Antônio de Medeiros
Suely Nobre de Sousa
Salmo César da Silva

Campus Avançado Tangará da Serra

Wilian Geovani Fiirst (Presidente)
Camila Beatriz Bennemann
Débora Neves de Melo
Débora Borges dos Santos
Fausto Jacomin
Leonardo Santana de Lima
Rodrigo Augusto Leão Camilo
Gilcelio Luiz Peres

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BSC	Balanced Scorecard
CC	Colegiado de Curso
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CF	Constituição Federal
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CNE	Conselho Nacional de Educação
CODIR	Colégio de Dirigentes
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP	Conselho Superior
COPLAN	Conselho de Planejamento e Administração
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DSGP	Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas
DSRI	Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais
DSTI	Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação
EaD	Educação à Distância
FIC	Formação Inicial e Continuada
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituição de Ensino Superior
IFMT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MBA	Master in Business Administration

MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
MT	Mato Grosso
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NPPD	Núcleo Permanente de Pessoal Docente
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDCA	Plan Do Check Act
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNE	Plano Nacional de Educação
PNEDH	Plano Nacional dos Direitos Humanos
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego
PROPES	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	Indicador de desempenho 01
QUADRO 02	Indicador de desempenho 02
QUADRO 03	Indicador de desempenho 03
QUADRO 04	Indicador de desempenho 04
QUADRO 05	Indicador de desempenho 05
QUADRO 06	Indicador de desempenho 06
QUADRO 07	Indicador de desempenho 07
QUADRO 08	Indicador de desempenho 08
QUADRO 09	Indicador de desempenho 09
QUADRO 10	Indicador de desempenho 10
QUADRO 11	Indicador de desempenho 11
QUADRO 12	Indicador de desempenho 12
QUADRO 13	Indicador de desempenho 13
QUADRO 14	Indicador de desempenho 14
QUADRO 15	Indicador de desempenho 15
QUADRO 16	Indicador de desempenho 16
QUADRO 17	Indicador de desempenho 17
QUADRO 18	Indicador de desempenho 18
QUADRO 19	Indicador de desempenho 19
QUADRO 20	Indicador de desempenho 20
QUADRO 21	Indicador de desempenho 21
QUADRO 22	Indicador de desempenho 22
QUADRO 23	Indicador de desempenho 23
QUADRO 24	Indicador de desempenho 24
QUADRO 25	Indicador de desempenho 25
QUADRO 26	Indicador de desempenho 26
QUADRO 27	Indicador de desempenho 27
QUADRO 28	Indicador de desempenho 28
QUADRO 29	Indicador de desempenho 29
QUADRO 30	Áreas de convivência para os discentes
QUADRO 31	Cronograma oferta cursos FIC
QUADRO 32	Cronograma oferta cursos técnicos
QUADRO 33	Cronograma oferta cursos de graduação
QUADRO 34	Cronograma oferta cursos pós-graduação lato sensu
QUADRO 35	Cronograma oferta cursos pós-graduação stricto sensu
QUADRO 36	Dimensões da avaliação superior – SINAES
QUADRO 37	Estrutura da gestão de riscos no IFMT
QUADRO 38	Polos de Ead
QUADRO 40	Marcos legais sobre acessibilidade

Conteúdo

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01	Composição do CONSUP
FIGURA 02	Composição do CODIR
FIGURA 03	Composição do CONSEPE
FIGURA 04	Composição do COPLAN
FIGURA 05	Matriz SWOT do IFMT
FIGURA 06	Mapa estratégico do IFMT
FIGURA 07	PDCA
FIGURA 08	Composição da força de trabalho

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	Delimitação territorial
TABELA 02	Indicador de qualificação do corpo docente
TABELA 03	Experiência profissional no magistério superior
TABELA 04	Experiência profissional de docência na educação básica
TABELA 05	Experiência profissional não acadêmica
TABELA 06	Infraestrutura atual

1.0 PERFIL INSTITUCIONAL	21
1.1. Introdução	21
1.2. Delimitação Territorial	21
Órgãos Colegiados	24
1.10. Composição dos Órgãos Colegiados	25
2.0. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PDI 2019-2023	27
2.1. Análise SWOT	28
2.2. Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas Institucionais	29
2.2.1. Monitoramento, Controle e Revisão do PDI	43
3.0. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	44
3.1. Apresentação.....	44
3.1.1. Concepção de Ser humano, Sociedade, Cultura, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Educação	46
3.1.2. Concepção de Currículo	48
3.1.3. Fundamentos do currículo integrado	48
3.1.4. Princípios Orientadores da Prática Pedagógica.....	49
3.1.5. A pesquisa como princípio educativo	50
3.1.6. O trabalho como princípio educativo.....	50
3.1.7. O respeito à diversidade.....	51
3.1.8. Interdisciplinaridade	52
3.1.9. Concepção de Gestão Educacional	53
3.2. Diretrizes Para a Prática Pedagógica	54
3.2.1. O planejamento pedagógico	54
3.2.2. A avaliação da aprendizagem e do ensino.....	55
3.3. Concepções de Ensino, Pesquisa e Extensão	56
3.3.1. Ensino	56
3.3.2. Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação Profissional.....	56
3.3.3. Educação Profissional Técnica de Nível Médio	57
3.3.4. Educação Superior de Graduação	59
3.3.5. Certificação Profissional.....	60

3.3.6. Educação a Distância.....	60
3.3.7. Direitos Humanos	61
3.3.8. Assistência Estudantil	62
3.4. Extensão, Pesquisa e Inovação	63
3.4.1. Pós-Graduação.....	63
3.4.2. Extensão e Interação com a Sociedade.....	64
3.4.3. Acompanhamento e Avaliação do PPI.....	64
4.0. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	65
4.1. Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural	65
4.2. Políticas Institucionais Voltadas à Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, da Igualdade Étnico-racial, Indígenas e Quilombolas	65
4.2.1. Políticas Institucionais voltadas à Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos	66
4.2.2. Políticas Institucionais voltadas à Ações Afirmativas para Promoção da Igualdade Étnico-Racial	66
5.0. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL	67
6.0. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)	68
Legislações e regulamentos internos.	69
6.1. Tecnologias da Informação e Comunicação nos Processos Formativos do IFMT	71
6.2 Formação Inicial e Continuada de Professores, Tutores e Mediadores.....	71
6.3 Formação Inicial e Continuada dos Servidores Técnico Administrativos no Exercício de sua função	71
6.4 Contribuir para o Desenvolvimento Profissional dos Cidadãos em seu Contexto Social.....	72
7.0. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA PRODUÇÃO DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	72
8.0. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	72
9.0. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	74
9.1. Da Internacionalização no IFMT.....	75
10.0. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	75
10.1. Política de Assistência Estudantil do IFMT	75
10.2. Organização Estudantil.....	76

10.3. Permanência e Êxito dos estudantes do IFMT	76
10.3.1. Nivelamento	77
10.3.2. Do apoio pedagógico e psicopedagógico	78
10.4. Condições de acesso para PCDs.....	78
10.5. Política de Ingresso.....	78
11.0. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	78
12.0. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	80
12.1. Programa de Formação Continuada	81
12.2. Incentivo à Qualificação Docente	82
12.3. Incentivo à Qualificação do Técnico Administrativo	82
12.4. Apoio Financeiro	82
13.0. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO IFMT	82
13.1. Planejamento da Expansão Física.....	82
13.2. Planejamento de Abertura de Polos EaD e ou Ambientes Profissionais como Forma de Expansão Física	83
13.2.1. Estudo para implementação de polos de apoio presencial.....	83
13.3. Cronograma de oferta de cursos de formação inicial e continuada	85
13.4 Cronograma de oferta de cursos técnicos.....	87
13.6 Cronograma de oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu.....	93
13.7 Cronograma de oferta de cursos de pós-graduação Stricto Sensu.....	95
14.0. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO IFMT	95
14.1. Perfil dos Cursos	96
14.2. Unidades para Oferta de Cursos Presenciais e EaD	97
14.3. Incorporação de Recursos Tecnológicos	97
15.0 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES EAD	98
15.1. Titulação do Corpo Docente e de Tutores EAD	99
15.2. Experiência Acadêmica no Magistério Superior	99
15.3. Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica	100
15.4. Experiência Profissional não Acadêmica.....	101
15.5. Expansão do Corpo Docente e Tutorial	101
15.6. Critérios de Seleção e Contratação	101

15.7. Plano de Carreira Docente e Tutores EAD.....	101
15.8. Regime de Trabalho.....	102
15.9. Procedimentos para Substituição (definitiva e eventual) dos Docentes e Tutores EAD do Quadro do IFMT	102
16.0. POLÍTICAS DE GESTÃO	102
16.1. Procedimentos de Autoavaliação Institucional.....	103
16.1.1. Ampliação da Avaliação Institucional para Atendimento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.....	103
16.1.2. Princípios da Avaliação Institucional.....	104
16.1.3. Objetivos da Autoavaliação	104
16.1.4. Metodologia da Autoavaliação.....	106
16.1.5. Dimensões e Indicadores	107
16.1.6. Instrumentos de Autoavaliação.....	108
16.2. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	108
16.3. Procedimentos de Atendimento aos Estudantes	109
16.3.1. Admissão de novos estudantes	109
16.3.2. Apoio Psicopedagógico	109
16.3.3. Atendimento para a carreira e Acompanhamento de egressos	110
16.4. Corregedoria	110
16.5. Política Institucional de Comunicação	111
16.5.1. Ouvidoria / E-SIC.....	112
16.5.2. Pesquisa de Satisfação dos Serviços da Reitoria	112
16.6. Gestão de Riscos	112
16.7. Projeto de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico em Meio Físico e Digital	113
16.7.1. Objetivo	114
16.7.2. Justificativa	114
16.7.3. Formas de Gestão dos Documentos	114
16.7.4. Acervo Acadêmico em Meio Digital – Sistema Informatizado	115
16.7.6. Avaliação de Documentos	115
16.7.7. Responsáveis pela Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico	115
16.7.8. Procedimentos para a Implementação do Acervo Acadêmico em Meio Digital	115
16.8. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira.....	116

16.8.2. Estratégias da Sustentabilidade Financeira	116
16.8.3. Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna	117
17.0. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	118
17.1. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	120
17.2. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas	121
17.3. Plano de Manutenção dos Laboratórios.....	122
17.3.1. Pessoal Técnico de Apoio	122
17.4. Oferta de Educação a Distância	122
17.4.1. Abrangência Geográfica	123
17.2. Infraestrutura Física, Tecnológica e de Pessoal para os Polos EAD	124
17.4.3. Relação de Polos de Educação a Distância Previstos para a Vigência do PDI.....	124
17.4.4. Previsão da Capacidade de Atendimento ao Público-alvo	125
17.4.5. Descrição das Inovações Tecnológica Significativas Adotadas para Execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Previstos	125
17.4.6. Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.....	125
17.4.7. Polos de Educação a Distância e Ambientes Profissionais.....	126
17.5. Plano de Promoção e Garantia de Acessibilidade.....	126
18.0. POLÍTICA DE AQUISIÇÃO E EXPANSÃO DE ACERVO ACADÊMICO - BIBLIOTECA.....	131
18.1. Sistema Integrado de Bibliotecas IFMT	131
18.4.1. Níveis de responsabilidades pela aquisição do acervo	132
18.4.1.1. Coordenador de Cada Curso.....	132
18.4.1.2. Docente, tutor EaD e/ou coordenador	132
18.4.1.3. Bibliotecário (a)	132
18.4.1.4. Coleção de referência	132
18.5. REVISÃO DA POLÍTICA DE SELEÇÃO DO ACERVO	133
19. POLÍTICAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC.....	133
19.1. POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO ACEITÁVEL DE TECNOLOGIA	133
19.1.1. Uso de Equipamentos Particulares	133
19.1.2. Equipamentos de terceiros	133
19.1.4. Uso de Mídia Removível Particular	133
19.1.5. Mídias em trânsito	133
19.1.6. Servidor de arquivos	133

19.1.7. Arquivos gravados em sistemas de Cloud Computing (nuvem)	134
19.1.8. Acesso à Internet	134
19.1.9. Uso de Correio Eletrônico	134
19.1.10. Uso Autorizado	134
19.1.11. Acesso ao e-mail pessoal	134
19.1.12. Computação móvel e trabalho remoto	135
19.1.13. Elegibilidade dos Acessos Remotos para Colaboradores	135
19.1.14. Uso de telefone (fixo e celular)	135
19.1.15. SEGURANÇA	135
19.2. DISASTER RECOVERY:	136
19.3. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA – IFMT	138
19.4. REDUNDÂNCIA - PLANO CONTINGÊNCIA.....	138
19.4.1. Infraestrutura de execução e suporte.....	138
19.4.2. Plano de expansão e atualização de equipamentos.	139
19.4.3. Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	139
19.5. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA.	140
19.6. POLÍTICA DE USO DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	141
19.6.1. POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO	142
19.6.1.1. USUÁRIOS.....	142
19.6.1.2. DO ACESSO	142
19.6.1.3. DOS HORÁRIOS.....	142
19.6.1.4. DAS NORMAS.....	142
19.6.1.5. DOS RECURSOS COMPUTACIONAIS.....	142
19.6.2. COMPETÊNCIAS	143
19.6.2.1. SUPORTE TÉCNICO DE LABORATÓRIO.....	143
19.6.2.2. COORDENAÇÃO DOS CURSOS	143
19.6.2.3. DOCENTES E TUTORES.....	143
19.6.2.4. ESTUDANTES.....	144
19.7. POLÍTICA DE USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO IFMT.....	144
19.7.1. POLÍTICAS ADMINISTRATIVAS	144
19.7.1.1. POLÍTICA DE SEGURANÇA.....	144

19.7.1.2. CREDENCIAIS DE ACESSO.....	144
19.7.1.3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA.....	145
19.7.1.4. SALAS GOOGLE CLASSROOM	145
19.7.1.5. ACESSO, ARMAZENAMENTO E USO DE SOFTWARES E DADOS INDEVIDOS	145
19.7.1.6. USO DE E-MAIL INSTITUCIONAL	145
19.7.1.7. USO DO HANGOUTS (CHAT e CONFERÊNCIA).....	145
19.7.1.8. USO DE COMPUTADORES PARTICULARES.....	145
19.7.1.9. ARQUIVOS, LINKS E APLICATIVOS DE ORIGEM DESCONHECIDA	146
19.7.1.10. ACESSO À INTERNET	146
19.7.1.11. VIRUS, CÓDIGO E APLICAÇÕES MALICIOSAS	146
19.7.1.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	146
19.7.2. SANÇÕES.....	146
19.7.3. APOIO TÉCNICO.....	147

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	147
---	------------

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), concebido para vigor durante o período 2019-2023, é um instrumento de política que reflete em seu conteúdo e em sua forma as muitas mudanças ocorridas nos últimos anos, tanto na educação superior brasileira em geral, quanto na realidade do IFMT e da região em que está inserida.

Na última década, mais que em qualquer outro momento histórico, novas tecnologias surgiram e foram incorporadas à sociedade contemporânea, trazendo benefícios, por um lado, e toda uma gama de novos desafios, por outro – em especial se consideradas as grandes disparidades sociais que ainda afligem grande parte do povo brasileiro, dependente de ações inclusivas que resgatem a sua cidadania e o seu acesso a esses novos conhecimentos e possibilidades.

Neste contexto estabelecer metas para a educação superior de qualidade para a região de atuação do IFMT foi um desafio pois a instituição está comprometida ética e socialmente com o ser humano e com os recursos materiais e naturais dessa região.

Assim este PDI objetiva projetar as disposições do IFMT em relação ao futuro, coletivamente almejado, sendo a missão, a visão, os princípios, os objetivos, as metas e as ações aqui delineadas guiarão as decisões da gestão, de modo a regular o planejamento e as ações de cada dimensão institucional, considerando a dinamicidade da vida acadêmica e a flexibilidade diante de necessidades emergentes.

Portanto, este PDI orientará o acompanhamento e a avaliação contínuos do desenvolvimento institucional.

Tendo em vista o Decreto nº 9.235/2017 e com foco as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) para a formalização deste PDI, o documento está organizado em capítulos, que descrevem, entre outros:

I - missão, objetivos e metas do IFMT em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

II - projeto pedagógico do IFMT, que conterà, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;

III - cronograma de implantação e desenvolvimento do IFMT e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;

IV - organização didático-pedagógica do IFMT, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;

V - oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso;

VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos docentes do quadro e da incorporação de docentes com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;

VII - organização administrativa do IFMT e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos docentes, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações do IFMT e das eventuais parcerias e compartilhamento de

estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;

IX - infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando:

a) com relação à biblioteca:

1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;

2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e

3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos; e

b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;

XI - oferta de educação a distância, especificadas:

a) sua abrangência geográfica;

b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI;

c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados;

d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e

e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

Nesse sentido, o documento converge com às políticas nacionais de educação e relata as expectativas da comunidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso para os próximos cinco anos. Buscou-se definir os objetivos estratégicos institucionais atrelados a indicadores de desempenho e a metas em diferentes áreas, fazendo do PDI uma ferramenta de gestão educacional.

Missão do IFMT

“Educar para a vida e para o trabalho”

Visão do IFMT

“Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.”

Valores do IFMT

Ética
Inovação
Legalidade
Transparência
Sustentabilidade
Profissionalismo
Comprometimento
Respeito ao cidadão

PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no Estado de Mato Grosso a sua área de atuação geográfica, conta com 14 campi em funcionamento (Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Várzea Grande). Possui ainda 05 campi avançados, nos municípios de Diamantino, Lucas do Rio verde, Tangará da Serra, Sinop e Guarantã do Norte.

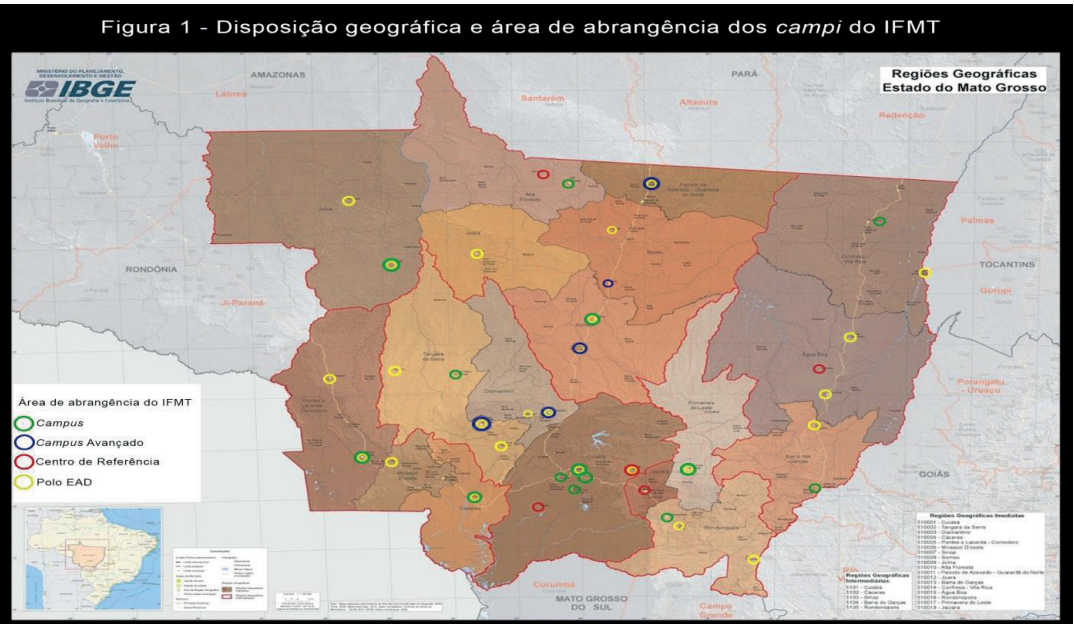
Atualmente, possui aproximadamente 25 mil alunos, nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis: Superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), Pós-graduação (especializações e mestrados), Técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Projeja), Educação a Distância (UAB e Profucionário), além de cursos de curta duração, como FIC (Formação Inicial e Continuada).

A história do Instituto Federal de Mato Grosso inicia-se no ano de 1909, quando se iniciaram as primeiras experiências em educação profissional e tecnológica no País. Neste ano, foi criada a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso, onde atualmente funciona o Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva deste IFMT. Depois disso, no ano de 1943, foi criada o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, em Santo Antonio do Leverger, onde atualmente funciona o Campus São Vicente. Já no ano de 1980, foi criada a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, atualmente Campus Cáceres. Após algumas mudanças de nomenclatura, chegamos ao ano de 2008, com três centros de referência em educação profissional no Estado: o Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Neste período, já estavam em funcionamento ou em fase de implantação as unidades de ensino descentralizadas (Uned), no bairro do Bela Vista (Cuiabá) e nos municípios de Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Barra do Garças e Rondonópolis.

Até que na data de 29 de dezembro de 2008, a Lei 11.892 cria os Institutos Federais em todo o País. Em Mato Grosso, a junção das três autarquias - Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres - cria o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), que desde então, em um processo de expansão e interiorização, alcançou diversas outras localidades, tais como Primavera do Leste, Várzea Grande, Alta Floresta, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Tangará da Serra, Sorriso, Sinop, Guarantã do Norte.

1.2. Delimitação Territorial

A delimitação territorial do IFMT é o Estado de Mato Grosso. A partir das atuais estruturas dos Campi Alta Floresta, Barra do Garças, Cuiabá Coronel Octayde Jorge da Silva, Cuiabá Bela Vista, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sorriso, Várzea Grande e São Vicente; e os campi avançados em funcionamento e em implantação de Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Sinop e Guarantã do Norte.



Através de suas unidades é possível atender 15 (quinze) microrregiões, com uma população de aproximadamente 2.706.921 habitantes, conforme demonstra o quadro a seguir:

Tabela 01: Abrangência Territorial do IFMT

MUNICÍPIO	UNIDADE DE ENSINO	MICRORREGIÃO	POPULAÇÃO ABRANGIDA
Alta Floresta	Campus Alta Floresta	Alta Floresta (06 municípios)	100.528
Cuiabá	Campus Bela Vista	Cuiabá (05 municípios)	881.902
	Campus Octayde Jorge da Silva		
	Campus São Vicente		
Várzea Grande	Campus Várzea Grande		
Campo Verde	Campus Campo Verde	Primavera do Leste (02 municípios)	87.669
Primavera do Leste	Campus Primavera do Leste		
Cáceres	Campus Cáceres	Alto Pantanal (04 municípios)	134.268
Poconé	Campus Octayde Jorge da Silva - Núcleo Avançado de Poconé		
Barra do Garças	Campus Barra do Garças	Médio Araguaia (03 municípios)	86.222
Campo Novo do Parecis	Campus Campo Novo do Parecis	Parecis (05 municípios)	82.705
Sapezal	Campus Campo Novo do Parecis- Núcleo Avançado de Sapezal		
Diamantino	Campus Diamantino		
Confresa	Campus Confresa	Norte Araguaia (14 municípios)	112.106
Guarantã do Norte	Campus Guarantã do Norte	Guarantã do Norte (05 municípios)	104.038

Juína	Campus Juína	Aripuanã (08 municípios)	148.922
Lucas do Rio Verde	Campus Lucas do Rio Verde	Alto do Teles Pires (09 municípios)	216.084
Sorriso	Campus Sorriso		
Pontes e Lacerda	Campus Pontes e Lacerda	Alto Guaporé (05 municípios)	68.364
Rondonópolis	Campus Rondonópolis	Rondonópolis (08 municípios)	283.538
Jaciara	Campus São Vicente - Núcleo Avançado de Jaciara		
Sinop	Campus Sinop	Sinop (09 municípios)	176.041
Tangará da Serra	Campus Tangará da Serra	Tangará da Serra (05 municípios)	138.202
Total			2.728.254

Fonte: Dados estimativos do IBGE para o ano de 2013.

1.7. Áreas de Atuação Acadêmica

O IFMT oferece à sociedade serviços em praticamente todos os ramos do conhecimento humano, especialmente, segundo Tabela de Áreas do Conhecimento do CNpQ, nas áreas Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Outros.

Por meio de metodologias consagradas, os desafios e gargalos são mapeados, analisados sob várias perspectivas de atendimento da coletividade, e apresentadas soluções diferenciadas, sempre com foco sustentável na inovação e na visão humanística e empreendedora.

Esta estrutura contribui para a consolidação da cultura científica estimulando e induzindo a pesquisa aplicada, ao ensino experimental prático das ciências, facilitando o acesso dos estudantes a equipamentos e materiais auxiliares de ensino e pesquisa, promovendo o desenvolvimento do espírito científico e criando condições para a extensão e a dinamização de projetos e atividades científico-experimentais. As aulas nos laboratórios e demais ambientes de pesquisa são programadas obedecendo à infraestrutura e a logística necessária para a oferta do ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Organização Administrativa

De acordo com os Arts. 4º e 5º do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso a administração far-se-á pela articulação entre a Reitoria, as direções-gerais dos campi, os conselhos, os órgãos colegiados e os demais órgãos de apoio do IFMT, sob a coordenação, a supervisão e o controle da Reitoria, tendo como órgãos da administração:

- I - órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo:

Conselho Superior;
- II - consultivo e deliberativo, no limite de suas especificidades explicitadas no Estatuto do IFMT:

Colégio de Dirigentes (CODIR);
- III - consultivos especializados:

a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

b) Conselho de Planejamento e Administração (COPLAN);

IV - planejamento e executivo:

a) Reitoria;

b) Diretorias-gerais dos campi;

V - assessoramento:

a) Diretoria Executiva;

b) Auditoria Interna;

c) Procuradoria Federal Especializada junto ao IFMT;

d) Ouvidoria;

e) Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);

f) Corregedoria;

g) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

h) Núcleo Permanente de Pessoal Docente (NPPD); e

i) Comissão Interna de Supervisão (CIS).

De forma a garantir a administração colegiada e democrática os conselhos deliberativos e consultivos, bem como outros conselhos/colegiados foram criados para apoiar as atividades administrativas e acadêmicas, tendo seus regimentos internos elaborados em suas próprias instâncias e aprovados pelo Conselho Superior, respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral.

Órgãos Colegiados

O IFMT, no uso da sua autonomia organizacional, definiu em seu Regimento Geral e na Organização Acadêmica as seguintes instâncias colegiadas acadêmicas: Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho de Planejamento e Administração e os Colegiados de Cursos. Assim, são estabelecidos canais de representatividade entre as várias instâncias internas dos cursos, garantindo uma gestão acadêmica democrática e participativa, além da indispensável interação com o corpo diretivo do IFMT.

1.10. Composição dos Órgãos Colegiados

Figura 1 – Composição do Conselho Superior

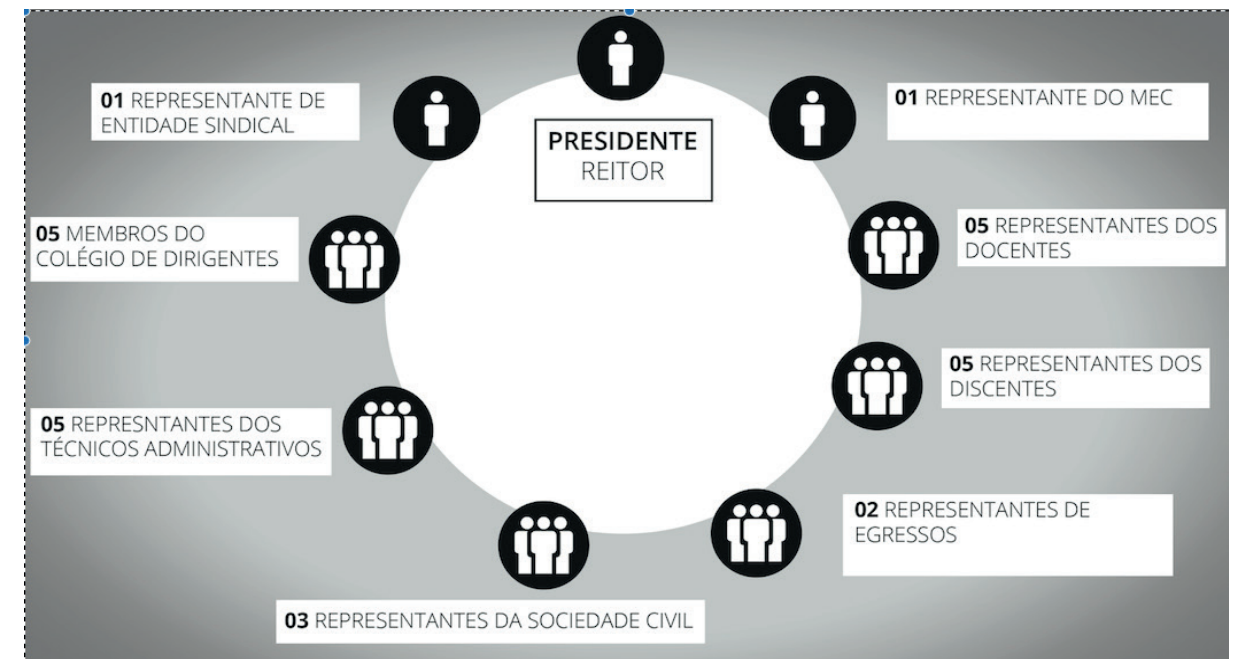
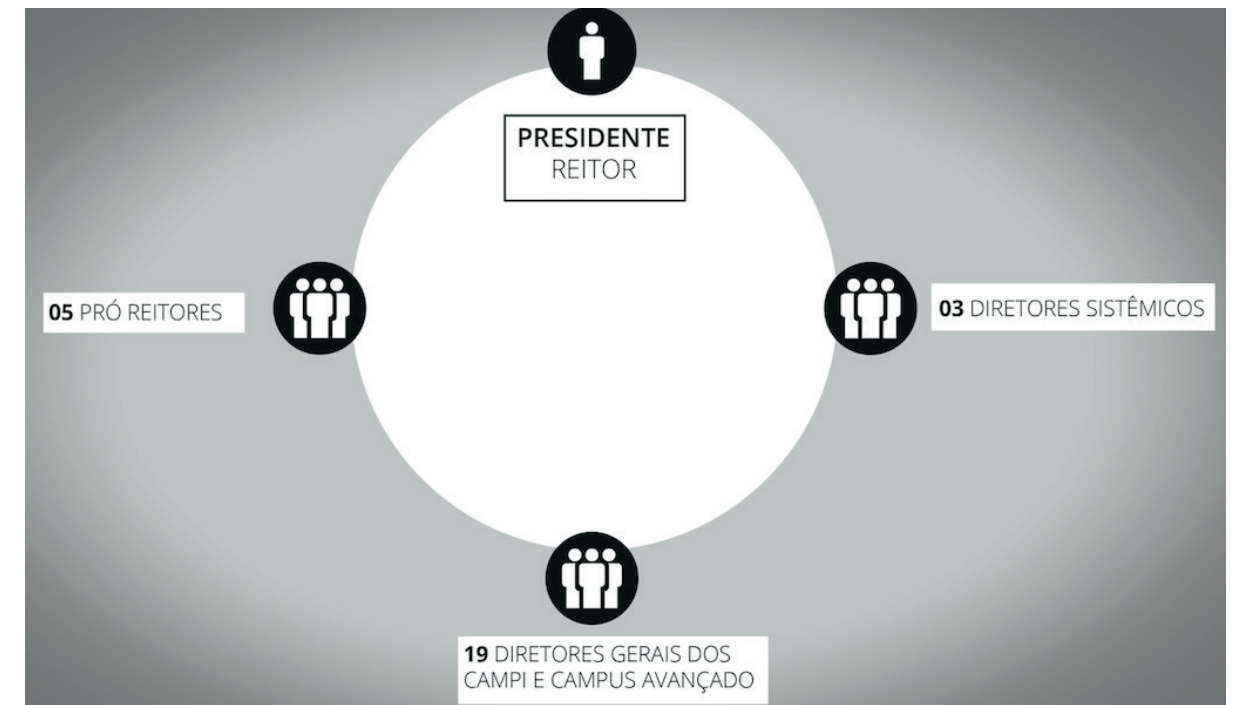


Figura 2 – Composição do Colégio de Dirigentes



2.1. Análise SWOT

Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2023													
Matriz de Avaliação Estratégica - IFMT (definida em 08/10/2018 no colégio de dirigentes)													
Preencher com 0(nenhum), 1(pouco), 3(moderado) e 5(forte).	Aspectos Considerados	Ambiente Externo (Político, Legal, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental)											
		Oportunidades				Ameaças				ST	TOTAL	ST	TOTAL
		Parcerias	Captação de recursos	Demandas EAD	Arranjos produtivos e expansão econômica e social	Recursos orçamentários insuficientes e Restritos	Instabilidade política	Quadro incompleto de servidores	Serviços públicos complementares insuficientes				
Ambiente Interno (Infraestrutura institucional, Sistemas de gestão, Sistemas de planejamento, Sistemas de RH, Sistemas Orçamentários, Sistemas de Informação, Cultura Organizacional, Qualidade dos produtos e serviços)	Forças	Servidores qualificados	5	5	3	3	16	3	0	1	0	4	20
		Política de Assistência estudantil	3	3	0	3	9	1	0	0	3	4	13
		Autonomia de gestão administrativa, pedagógica e financeira	5	5	5	5	20	3	3	3	1	10	30
		Qualidade do ensino baseado na integração do ensino, pesquisa e extensão	5	5	5	5	20	3	3	3	1	10	30
	ST		18	18	13	16	65	10	6	7	5	28	93
	Fraquezas	Infraestrutura física e equipamentos deficitários	3	3	5	5	16	5	5	3	3	16	32
		Alta rotatividade dos servidores	5	5	3	5	18	5	5	5	3	18	36
		Índice de reprovação, retenção e evasão	1	3	1	3	8	5	5	5	5	20	28
		Comunicação interna e externa deficitária	5	5	5	5	20	3	1	1	3	8	28
	TOTAL		14	16	14	18	62	18	16	14	14	62	124
	TOTAL		4	2	-1	-2	3	-8	-10	-7	-9	-34	-31
Ambiente Interno		Quais as forças mais relevantes? Autonomia de gestão administrativa, pedagógica e financeira / Qualidade do ensino baseado na integração do ensino, pesquisa e extensão											
Ambiente Interno		Quais as fraquezas mais prejudiciais? Alta rotatividade dos servidores / Infraestrutura física e equipamentos deficitários											
Ambiente Externo		Quais as oportunidades mais relevantes? Parcerias / Captação de recursos											
Ambiente Externo		Quais as ameaças mais impactantes? Instabilidade política/ Serviços públicos complementares insuficientes											

Figura 5 – Matriz SWOT do Instituto Federal de Mato Grosso

Fonte: Colégio de dirigentes do IFMT.

2.2. Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas Institucionais

Figura 6 – Mapa estratégico do IFMT



Quadro 1 – Indicador de desempenho 1	
OE 01	Institucionalizar, de forma participativa, boas práticas de gestão orçamentária
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Número de ações de boas práticas de gestão orçamentária implementadas de forma participativa
Polaridade	Quanto maior, melhor
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROAD
Fonte de dados	Planilhas de controle
Metodologia da coleta de dados	Análise e extração de dados das planilhas
Fórmula de cálculo	Número absoluto
Meta	20

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 2 – Indicador de desempenho 2	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Percentual do orçamento dos campi e reitoria, (exceto folha de pagamento) gerido de forma participativa
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROAD
Fonte de dados	Sistemas específicos ou planilhas de controle
Metodologia da coleta de dados	Análise e extração de dados dos sistemas e/ou planilhas
Fórmula de cálculo	$\text{OrçGerPar} = (\text{valor do orçamento dos campi e reitoria, (exceto folha de pagamento) gerido de forma participativa}) / (\text{valor total do orçamento}) \times 100$
Meta	60%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 3 – Indicador de desempenho 3	
OE 02	Promover a qualidade de vida dos servidores no trabalho nas relações interpessoais e nas ações institucionais
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Percentual de servidores capacitados em educação regular
Polaridade	Quanto maior melhor
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROPES
Fonte de dados	Sistema SUAP ou planilhas de controle
Metodologia da coleta de dados	Análise e extração de dados no sistema e/ou planilhas
Fórmula de cálculo	$\text{SerCap} = (\text{Número de servidores capacitados}) / (\text{Número total de servidores}) \times 100$
Meta	10%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 4 – Indicador de desempenho 4	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Número de servidores capacitados em cursos/eventos de curta duração
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	DSGP
Fonte de dados	Plano anual de capacitação e a pasta funcional
Metodologia da coleta de dados	Análise e extração de dados dos documentos.
Fórmula de cálculo	$\text{SerCapCD} = (\text{número de servidores capacitados}) / (\text{número total de servidores}) \times 100$
Meta	30%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 5 – Indicador de desempenho 5	
Detalhamento	Descrição
Indicador 3	Número de ações implementadas, relacionadas à qualidade de vida do servidor
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual

Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	DSGP
Fonte de dados	Planilhas de controle
Metodologia da coleta de dados	Análise e extração de dados das planilhas.
Fórmula de cálculo	Número absoluto
Meta	200

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 6 – Indicador de desempenho 6	
OE 03	Desenvolver e Implementar Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) aplicáveis a educação
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Número de projetos desenvolvidos
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	DSTI
Fonte de dados	Redmine
Metodologia da coleta de dados	Análise e extração de dados do sistema.
Fórmula de cálculo	Número absoluto
Meta	05

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 7 – Indicador de desempenho 7	
OE 04	Internalizar a Gestão Estratégica
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Percentual de servidores capacitados em cursos de planejamento.

Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PRODIN
Fonte de dados	Planilhas de inscrição nos cursos
Metodologia da coleta de dados	Análise e extração de dados das planilhas
Fórmula de cálculo	SerCapPlan = (Numero de servidores capacitados/total de servidores) X 100
Meta	30%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 8 – Indicador de desempenho 8	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Percentual de execução das ações planejadas dos planos de ações anuais por unidades.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PRODIN
Fonte de dados	Planilhas de planos de ações anuais.
Metodologia da coleta de dados	Análise das planilhas e contagem das ações executadas
Fórmula de cálculo	PerPlan = (Número de ações executadas/número total de ações) X 100
Meta	70%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 9 – Indicador de desempenho 9	
OE 05	Melhorar a qualidade do ensino nos diferentes níveis e modalidades
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Percentual de docentes com titulação de doutorado

Polaridade	Quanto maior, melhor
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROPEs
Fonte de dados	Sistema específico ou planilhas de controle
Metodologia da coleta de dados	Análise e extração de dados do sistema
Fórmula de cálculo	DocDot = (número de docentes com doutorado) / (número total de docentes) X 100
Meta	30%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 10 – Indicador de desempenho 10	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Taxa de verticalização
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROEN
Fonte de dados	Sistema Q. Acadêmico
Metodologia da coleta de dados	Análise e coleta de dados no sistema
Fórmula de cálculo	TxVert = (número de alunos que sobem de nível) / (numero de alunos matriculados) X 100
Meta	30%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 11 – Indicador de desempenho 11	
Detalhamento	Descrição
Indicador 3	Percentual de alunos inseridos no mercado de trabalho
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROEX
Fonte de dados	Pesquisa de egressos
Metodologia da coleta de dados	Análise de dados do relatório

Fórmula de cálculo	InserMunTrab = (número de egressos inseridos no mercado de trabalho) / (número total de egressos que responderam a pesquisa de egressos) X 100
Meta	40%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 12 – Indicador de desempenho 12	
OE 06	Consolidar a oferta de educação à distância – EAD
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Percentual de cursos presenciais que ofertam parte do currículo à distância – EAD.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela Apuração	PROEN
Fonte de dados	Projetos pedagógicos dos cursos – PPC’s
Metodologia da coleta de dados	Análise e extração de dados dos PPC’s
Fórmula de cálculo	CurCurrEad = (numero de cursos presenciais que ofertam EAD) / (número total de cursos) X 100
Meta	50%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 13 – Indicador de desempenho 13	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Percentual de ações do projeto de criação de um programa de EAD próprio executadas.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela Apuração	PROEN
Fonte de dados	Planilhas de controle
Metodologia da coleta de dados	Análise e coleta de dados das planilhas
Fórmula de cálculo	ProjEad = (número de ações executadas) / (número total de ações planejadas) X 100

Meta	80%
------	-----

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 14 – Indicador de desempenho 14	
OE 07	Consolidar a política de assistência estudantil, permanência e êxito no âmbito da Instituição
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Percentual de alunos dentro dos requisitos legais que recebem assistência estudantil.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROEN
Fonte de dados	Sistema Q. Acadêmico ou planilhas de controle
Metodologia da coleta de dados	Análise do sistema e planilhas.
Fórmula de cálculo	$\text{AlunoAtAe} = (\text{número de alunos que estejam dentro dos requisitos legais que recebem bolsas}) / (\text{Total de alunos que estejam dentro dos requisitos legais}) \times 100$
Meta	70%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 15 – Indicador de desempenho 15	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Taxa de evasão dos cursos superiores
Polaridade	Quanto menor, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Março
Responsabilidade pela apuração	PROEN
Fonte de dados	Sistemas Q.Acadêmico e SISTEC
Metodologia da coleta de dados	Extração de dados nos sistemas
Fórmula de cálculo	$\text{TxEvasaoES} = (\text{número de alunos evadidos dos cursos superiores}) / (\text{número total de alunos}) \times 100$
Meta	30%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 16 – Indicador de desempenho 16	
Detalhamento	Descrição
Indicador 3	Percentual de ações dos planos de permanência e êxito executadas.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROEN
Fonte de dados	Planilhas de controle das ações
Metodologia da coleta de dados	Análise das planilhas e contagem das ações executadas
Fórmula de cálculo	$\text{PlanoPerES} = (\text{número de ações do plano executadas}) / (\text{número total de ações}) \times 100$
Meta	70%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 17 – Indicador de desempenho 17	
OE 08	Fomentar a pesquisa e a inovação tecnológica articuladas com o ensino e a extensão
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Percentual de servidores com projetos de pesquisa e extensão registrados nas Coordenações de Pesquisa e Extensão
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROPES
Fonte de dados	Sistema SUAP módulo pesquisa ou planilhas de controle
Metodologia da coleta de dados	Análise e coleta de dados no sistema
Fórmula de cálculo	$\text{ServProjPE} = (\text{Número de servidores que apresentaram projetos de pesquisa e extensão}) / (\text{número total de servidores}) \times 100$
Meta	25%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 18 – Indicador de desempenho 18		
OE 09	Promover a extensão por meio do empreendedorismo e inovação tecnológica	
Detalhamento	Descrição	
Indicador 1	Percentual de projetos vinculados à temática do empreendedorismo.	
Polaridade	Quanto maior, melhor.	
Periodicidade	Anual	
Prazo máximo de mensuração	Março	
Responsabilidade pela apuração	PROEX	
Fonte de dados	SUAP módulo extensão	
Metodologia da coleta de dados	Análise e levantamento de dados no sistema	
Fórmula de cálculo	$\text{TPE} = (\text{número de projetos vinculados à temática do empreendedorismo}) / (\text{número total de projetos de extensão}) \times 100$	
Meta	40%	

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 19 – Indicador de desempenho 19	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Percentual do orçamento de extensão destinado a editais e ações de empreendedorismo e inovação tecnológica
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROEX
Fonte de dados	SUAP módulo extensão
Metodologia da coleta de dados	Análise e levantamento de dados no sistema
Fórmula de cálculo	$\text{OrçExtEmp} = (\text{Valor do orçamento destinado a editais e ações de empreendedorismo e inovação}) / (\text{total do orçamento da extensão}) \times 100$
Meta	40%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 20 – Indicador de desempenho 20		
OE 10	Instituir e executar a política de comunicação e marketing para a instituição	
Detalhamento	Descrição	
Indicador 1	Percentual de ações do projeto de criação da política executadas.	
Polaridade	Quanto maior, melhor.	
Periodicidade	Anual.	
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro	
Responsabilidade pela apuração	Assessoria de Comunicação Social	
Fonte de dados	Planilhas de controle	
Metodologia da coleta de dados	Análise e coleta de dados das planilhas	
Fórmula de cálculo	$\text{ProjCom} = (\text{Número de ações executadas}) / (\text{numero total de ações planejadas}) \times 100$	
Meta	80%	

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 21 – Indicador de desempenho 21		
OE 11	Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas	
Detalhamento	Descrição	
Indicador 1	Percentual de parcerias realizadas com recurso aplicado no IFMT	
Polaridade	Quanto maior melhor	
Periodicidade	Anual	
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro	
Responsabilidade pela apuração	PROEX	
Fonte de dados	Termos de Parcerias/Cooperações	

Metodologia da coleta de dados	Análise e coleta de dados dos termos de parcerias
Fórmula de cálculo	$\text{ParReaRec} = (\text{número de parcerias realizadas com recursos}) / (\text{numero total de parcerias}) \times 100$
Meta	20%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 22 – Indicador de desempenho 22	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Percentual de parcerias realizadas sem recurso
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROEX
Fonte de dados	Termos de Parcerias/Cooperações
Metodologia da coleta de dados	Análise e coleta de dados dos termos de parcerias
Fórmula de cálculo	$\text{ParcReal} = (\text{número de parcerias sem recursos realizadas}) / (\text{número total de parcerias}) \times 100$
Meta	50%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 23 – Indicador de desempenho 23	
OE 12	Aprimorar as relações internacionais, fortalecendo o ensino das línguas estrangeiras com vistas a oportunizar parcerias de ensino, pesquisa e extensão
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Número de turmas de cursos em segunda língua ofertados.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Março
Responsabilidade pela apuração	DSRI
Fonte de dados	Sistema Q. Acadêmico ou SUAP módulo Extensão

Metodologia da coleta de dados	Análise do sistema, verificação de turmas.
Fórmula de cálculo	Número absoluto
Meta	40

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 24 – Indicador de desempenho 24	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Percentual de alunos capacitados
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Março
Responsabilidade pela apuração	DSRI
Fonte de Dados	Sistema Q. Acadêmico ou SUAP módulo Extensão
Metodologia da coleta de dados	Identificar através de planilhas de controle de matriculados nos cursos ou sistema Q. Acadêmico
Fórmula de cálculo	$\text{AlunoCap} = (\text{número de alunos capacitados em idioma}) / (\text{número total de alunos}) \times 100$
Meta	5%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 25 – Indicador de desempenho 25	
Detalhamento	Descrição
Indicador 3	Número de parcerias realizadas.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Março
Responsabilidade pela apuração	DSRI
Fonte de dados	Termos de parcerias elaborados.
Metodologia da coleta de dados	Análise dos termos de parcerias
Fórmula de cálculo	Número absoluto
Meta	06

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 26 – Indicador de desempenho 26	
OE 13	Melhorar a qualificação profissional da população possibilitando o exercício da cidadania
Detalhamento	Descrição

Indicador 1	Índice de eficácia - turma concluinte
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROEN
Fonte de dados	Sistema Q. Acadêmico
Metodologia da coleta de dados	Identificar dentre os concluintes do curso em análise, a quantidade de alunos que ingressaram no curso no ciclo previsto considerando o tempo previsto para conclusão do mesmo, de acordo com a matriz existente no Projeto Pedagógico do Curso
Fórmula de cálculo	$IETC = (\text{número de concluintes que ingressaram no ciclo previsto}) / (\text{número total de alunos ingressantes no ciclo previsto}) \times 100$
Meta	50%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 27 – Indicador de desempenho 27	
Detalhamento	Descrição
Indicador 2	Índice de eficácia do IFMT
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROEN
Fonte de dados	Sistema Q. Acadêmico
Metodologia da coleta de dados	Soma os Índices de Eficácia por Campus e a quantidade de Campus da Instituição que tiveram seu cálculo de índice de Eficácia calculado por possuírem alunos concluintes no período de análise
Fórmula de cálculo	$IEIFMT = \text{Média dos índices de eficácia dos Campi}$
Meta	60%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 28 – Indicador de desempenho 28	
Detalhamento	Descrição
Indicador 3	Índice de eficiência de Conclusão
Polaridade	Quanto maior, melhor
Periodicidade	Anual
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROEN
Fonte de dados	Sistema Q. Acadêmico
Metodologia da coleta de dados	Identificar a quantidades de alunos concluintes em relação ao número matriculados no início do ciclo
Fórmula de cálculo	$IECTC = (\text{Total de concluintes}) / (\text{número de alunos matriculados no início do ciclo}) \times 100$
Meta	70%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

Quadro 29 – Indicador de desempenho 29	
OE 14	Colaborar com o desenvolvimento tecnológico regional e sustentável
Detalhamento	Descrição
Indicador 1	Percentual de projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Periodicidade	Anual.
Prazo máximo de mensuração	Fevereiro
Responsabilidade pela apuração	PROPEs
Fonte de Dados	Sistema próprio ou planilhas de controle
Metodologia da coleta de dados	Análise e coleta de dados dos sistemas e/ou planilhas
Fórmula de cálculo	$ProjPesqAplic = (\text{Número de projetos de pesquisa aplicada}) / (\text{número total de projetos de pesquisa}) \times 100$
Meta	40%

Fonte: Colégio de Dirigentes 08/11/2018

2.2.1. Monitoramento, Controle e Revisão do PDI

tes oportunizando que estes se sintam partícipes do meio acadêmico ao perceberem que o IFMT está envolvido com sua caminhada acadêmica e no seu sucesso dentro do curso escolhido, propiciando um melhor aproveitamento do curso, desenvolvendo diferentes habilidades e, conseqüentemente minimizando os níveis de evasão e insucesso acadêmico.

10.3.2. Do apoio pedagógico e psicopedagógico

Para o atendimento pedagógico e psicopedagógico o IFMT implementou o NAPNE, que proporciona aos estudantes, aos técnicos administrativos e aos docentes/tutores de todos os cursos ofertados, a possibilidade de atenuar as incidências de possíveis problemas ou dificuldades de aprendizagem e/ou comportamento, ou até de definição de opção profissional.

Além do NAPNE, o IFMT busca a integração e o envolvimento da coletividade acadêmica para a compreensão do significado real da vida acadêmica e da construção profissional. E, para tanto o NAPNE objetiva:

Orientar para o mercado de trabalho por meio convênios com empresas, por intermédio dos estágios, remunerados ou não;

Desenvolver projetos interdisciplinares que promovam a atividade prática;

Estimular à participação nas atividades de extensão promovidas pelo IFMT, fazendo os estudantes atuarem como protagonistas nas ações extensionistas;

Estimular à realização de atividades culturais pelo intermédio das Atividades Complementares.

10.4. Condições de acesso para PCDs

O IFMT, considerando a importância de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma Brasileira Nº 9.050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos e o Plano de Promoção e garantia de acessibilidade do IFMT.

10.5. Política de Ingresso

A maior preocupação das políticas de atendimento aos discentes é a inclusão, sendo está entendida como viver a experiência da diferença, que tem como premissa, a não discriminação de estudantes devido a sua classe social, deficiência, cor, orientação sexual, estado nutricional, e/ou qualquer outra característica da pessoa.

O IFMT busca aprimoramento constante e a qualificação contínua da execução dos concursos vestibulares e processos seletivos, para além do aprimoramento da aplicação das provas, buscando garantir o atendimento adequado aos candidatos com necessidades específicas.

Para tanto todo o processo é realizado no âmbito do IFMT, sendo que as inscrições no vestibular e processo seletivo são abertas em Edital, publicado pela Diretoria de Política de Ingresso e no qual constam as normas que regem os certames, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, à relação e datas das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

11.0. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O IFMT estimula a difusão das produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos discentes, assumindo, por meio de seus docentes, o compromisso de despertar nos estudantes a curiosidade e o desejo de compreender a realidade e nela intervir. O Programa de incentivo a pesquisa criado pelo IFMT objetiva:

Ampliar/Criar grupos de pesquisa para estudantes dos cursos presenciais e grupos virtuais para estudantes dos cursos ofertados na modalidade a distância;

Ampliar o incentivo aos docentes a produzirem artigos junto com estudantes dos cursos ofertados de modo a traduzir cientificamente práticas e intervenções pautadas nas vivên-

cias dos estudantes enquanto profissionais em formação;

Preparar discentes para atividades dos cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação.

O IFMT busca, por meio da pesquisa, a articulação entre os diferentes eixos dentro de cada área de formação de modo que a mesma seja uma ponte entre o nível médio, a graduação e a pós-graduação num contínuo, onde as práticas investigativas tornem-se a mola propulsora do conhecimento.

Neste foco um dos compromissos do IFMT é de organizar e transmitir as orientações gerais ao corpo discente no decorrer dos cursos, enfim proporcionar mecanismos para a permanência e o máximo de aproveitamento destes. Essa abordagem é aplicável para melhoria contínua no processo ensino-aprendizagem, gerando confiança nos recursos humanos e na qualidade da informação, proporcionando, dessa maneira a satisfação de todos os envolvidos no processo.

Por fim o IFMT implementa e incentiva à participação em eventos por meio de destinação de orçamento próprio para permitir aos discentes dos cursos a organização e participação em eventos acadêmicos, científicos e culturais nacionais e internacionais, tais como, congressos, simpósios, seminários, e similares, considerados importantes para integração do ensino, pesquisa e extensão.

sencial ou ambientes profissionais vinculados aos cursos, no qual a partir de critérios objetivos faz a seleção de cidades para implantação de Polos de Apoio Presencial ou Ambientes Profissionais vinculados aos cursos, levando em consideração os seguintes aspectos:

- Seleção por meio do MEC / Sistema UAB;
- Distribuição Geográfica;
- Plano Nacional de Educação;
- Aspectos regionais: População egressa do Ensino Médio;
- Demanda existente para a oferta de Cursos Superiores;
- Relação entre matriculados e evadidos.
- Levando-se em conta os critérios estabelecidos acima, o estudo para a implementação de Polos de Apoio Presencial, adotará as seguintes etapas:
- Levantamento de dados IBGE/ SEPLAN;
- Definição das cidades com necessidade da atuação do IFMT;
- Para o levantamento das informações, utiliza-se as seguintes fontes:
- Plataforma Sistema e-MEC;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- Censo da Educação Superior: Análise do perfil de Ensino Superior dos Estados e regiões do Brasil;
- Sites Prefeituras Municipais: Estudo da Região: Economia, cultura, história, entre outros.
- Destaca-se que, no estudo de implementação de Polos de Apoio Presencial, foram definidos alguns critérios para a seleção das cidades com oportunidades de expansão de Polos de Apoio Presencial, conforme segue:
- Atendimento a Metas do Plano Nacional de Educação para expansão da educação superior;
- População com Ensino Médio Completo ou Superior Incompleto;
- Média da População por Polos EAD.
- Destaca-se também que, o IFMT, ao implementar um Polo de Apoio Presencial, através da oferta de seus cursos, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da comunidade local e regional onde está inserido.
- Por fim ressalta-se que cada Polo de Apoio Presencial, tem seu projeto de implementação, contendo a justificativa, objetivos, infraestrutura do polo, entre outros.

13.3. Cronograma de oferta de cursos de formação inicial e continuada

Quadro 31 - Previsão de oferta de formação inicial e continuada no período de 2019 a 2023								
LOCAL DE OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
ALTA FLORESTA	FIC	Presencial	Cuidador Infantil	35	0	35	0	35
	FIC	Presencial	Licitações e contratos	0	0	35	0	35
	FIC	Presencial	Administração Escolar	35	0	35	0	35
	FIC	Presencial	Bovinocultura de corte	0	35	0	0	0
	FIC	Presencial	Bovinocultura de leite	0	35	0	0	0
	FIC	Presencial	Inseminação Artificial	0	35	0	0	0
	FIC	Presencial	Piscicultura	35	0	0	35	0
	FIC	Presencial	Ovinocultura	0	0	0	35	0
	FIC	Presencial	Apicultura	0	0	0	0	35
	FIC	Presencial	Compostagem	0	0	0	35	0
	FIC	Presencial	Marketing pessoal	35	0	0	0	0
	FIC	Presencial	Gestão de finanças pessoais	0	0	0	35	0
CONFRESA	FIC	Presencial	Agricultura e Pecuária de Base Agroecológica	40	40	0	0	0
	FIC	Presencial	Piscicultura	40	0	0	0	0
	FIC	Presencial	Turismo	0	40	40	40	0
	FIC	Presencial	Panificação	0	0	25	25	0
	FIC	Presencial	Atendimento ao público	0	0	40	0	0
VÁRZEA GRANDE	FIC	Presencial	Inglês - Módulo I	50	50	50	50	50
	FIC	Presencial	Inglês – Módulo II	50	50	50	50	50
	FIC	Presencial	Espanhol – Módulo I	50	50	50	50	50
	FIC	Presencial	Espanhol – Módulo II	50	50	50	50	50
	FIC	Presencial	Economia Doméstica	80	80	80	80	80
LUCAS DO RIO VERDE	FIC	Presencial	Inglês Básico	20	20	20	20	20

LOCAL DE OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
LUCAS DO RIO VERDE	FIC	Presencial	Inglês Intermediário	20	20	20	20	20
	FIC	Presencial	Espanhol Básico	20	20	20	20	20
	FIC	Presencial	Boas Práticas de Fabricação em Indústrias de Alimentos	0	20	20	20	20
	FIC	Presencial	Auxiliar de laboratório de análises químicas	0	20	20	20	20
TANGARÁ DA SERRA	FIC	Presencial	Fotógrafo	25	0	0	0	0
	FIC	Presencial	Operador de Computador	25	0	0	0	0
	FIC	Presencial	Agente de Desenvolvimento Cooperativista	25	0	0	0	0
GUARANTÃ DO NORTE	FIC	Presencial	Língua Brasileira de Sinais – Libras Básico	40	40	40	40	40
CAMPO NOVO DO PARECIS	FIC	Presencial	Auxiliar em agronegócios (Sapezal)	30	30	30	30	30
	FIC	Presencial	Formação Pedagógica	30	30	30	30	30
	FIC	Presencial	Formação de Professor – Matemática para Séries Iniciais	30	30	30	30	30
	FIC	Presencial	FIC - Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças	30	30	30	30	30
	FIC	Presencial	Educação Inclusiva	30	30	30	30	30
	FIC	Presencial	Inglês Básico 1	15	15	15	15	15
	FIC	Presencial	Inglês Básico 2	15	15	15	15	15
	FIC	Presencial	Espanhol Básico 1	15	15	15	15	15
	FIC	Presencial	Espanhol Básico 2	15	15	15	15	15
	FIC	Presencial	Italiano Básico 1	15	15	15	15	15
	FIC	Presencial	Italiano Básico 2	15	15	15	15	15
	FIC	Presencial	Redação	15	15	15	15	15
	FIC	Presencial	Alta Performance Pessoal e Profissional	30	30	30	30	30

SINOP	FIC	Presencial	Língua Brasileira de Sinais – Libras Básico	35	0	0	0	0
	FIC	Presencial	Metodologia Científica	0	35	0	0	0
	FIC	Presencial	Abordagem integrada das questões do Enem	70	70	70	70	70
	FIC	Presencial	Processo administrativo disciplinar	35	0	35	0	0
	FIC	Presencial	Processamento de alimentos	0	0	35	0	0
	FIC	Presencial	Ética no serviço público	0	35	0	35	0
LOCAL DE OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
DIAMANTINO	FIC	Presencial	Administração de Pequenas Propriedades Rurais - Associativismo/Cooperativismo	0	35	0	0	0
	FIC	Presencial	Auxiliar Administração Rural	0	0	35	0	0
	FIC	Presencial	Operador de Computador	35	0	0	0	0
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			Total de Vagas por Ano	1175	1065	1090	1015	915

13.4 Cronograma de oferta de cursos técnicos

Quadro 32 - Previsão de oferta de cursos técnicos no período de 2019 a 2023									
LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	TIPO DE OFERTA	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
CUIABÁ/ Bela Vista	Técnico	Integrado	Presencial	Química	70	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Meio Ambiente	70	70	70	70	70
		Subsequente	Presencial	Química	25	0	35	35	35
		Subsequente	Presencial	Alimentos	25	70	70	70	70
ALTA FLORESTA	Técnico	Integrado	Presencial	Administração	70	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Agropecuária	105	105	105	105	105
		Subsequente	Presencial	Agroindústria	0	0	35	70	70

BARRA DO GARÇAS	Técnico	Integrado	Presencial	Informática	35	35	35	35	35
		Subsequente	Presencial	Manutenção e Suporte em Informática	35	35	35	35	35
		Concomitante	Presencial	Manutenção e Suporte em Informática	35	0	0	0	0
		Integrado	Presencial	Administração	35	0	0	0	0
		Integrado	Presencial	Comércio	35	0	0	0	0
		Integrado	Presencial	Secretariado	35	0	0	0	0
		Integrado	Presencial	Controle Ambiental	35	35	0	0	0
		Integrado	Presencial	Agropecuária	0	0	35	35	35
		Integrado	Presencial	Alimentos	35	35	0	0	0
CONFRESA	Técnico	PROEJA	Presencial	Comércio	120	80	40	0	0
		Integrado	Presencial	Agroindústria	80	80	80	80	80
		Integrado	Presencial	Agropecuária	80	80	80	80	80
		Subsequente	Presencial	Controle Ambiental	40	0	0	0	0
		PROEJA	Presencial	Administração	0	40	40	40	40
		Subsequente	Presencial	Zootecnia	0	40	40	40	40

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	TIPO DE OFERTA	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
SORRISO	Técnico	Integrado	Presencial	Alimentos	70	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Agropecuária	70	70	70	70	70
		PROEJA	Presencial	Meio Ambiente	0	0	0	40	40
		Subsequente	Presencial	Agroindústria	0	0	40	40	40

VÁRZEA GRANDE	Técnico	Integrado	Presencial	Desenho de Construção Civil	60	60	60	60	60
		Integrado	Presencial	Edificações	60	60	60	60	60
		Integrado	Presencial	Logística	60	60	60	60	60
		Concomitante	EaD	Administração	0	60	60	60	60
LUCAS DO RIO VERDE	Técnico	Integrado	Presencial	Biotecnologia	70	70	70	35	35
		Integrado	Presencial	Biocombustíveis	0	0	0	35	35
		Concomitante	Presencial	Análises Químicas	0	0	0	35	35
CUIABÁ/ Cel. Octayde Jorge da Silva	Técnico	Integrado	Presencial	Agrimensura	50	50	50	50	50
		Subsequente	Presencial	Agrimensura	50	50	50	50	50
		Integrado	Presencial	Edificações	50	50	50	50	50
		Subsequente	Presencial	Edificações	50	50	50	50	50
		Integrado	Presencial	Eletroeletrônica	90	0	0	0	0
		Subsequente	Presencial	Eletrônica	50	50	50	50	50
		Subsequente	Presencial	Eletrotécnica	50	50	50	50	50
		Integrado	Presencial	Eletrônica	0	60	60	60	60
		Integrado	Presencial	Eletrotécnica	0	60	60	60	60
		Integrado	Presencial	Eventos	70	60	60	60	60
		Integrado	Presencial	Informática	70	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Secretariado	70	60	60	60	60
JUÍNA	Técnico	Subsequente	Presencial	Agropecuária	0	35	70	105	105
		Integrado	Presencial	Agropecuária	105	105	105	105	105
		Integrado	Presencial	Administração	0	35	70	105	105

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	TIPO DE OFERTA	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
JUÍNA	Técnico	Integrado	Presencial	Comércio	35	0	0	0	0
		Integrado	Presencial	Meio Ambiente	70	70	70	70	70
PRIMAVERA DO LESTE	Técnico	Integrado	Presencial	Eletrotécnica	35	35	35	35	35
		Integrado	Presencial	Eletrotécnica	35	35	35	35	35
		Integrado	Presencial	Logística	35	35	35	35	35
		Integrado	Presencial	Logística	35	35	35	35	35
		Integrado	Presencial	Eletromecânica	35	0	0	0	0
		Integrado	Presencial	Eletromecânica	35	35	35	35	35
		Integrado	Presencial	Informática	35	35	35	35	35
		PROEJA/ Concomitante	Presencial	Logística	0	35	35	35	35
		Subsequente	Presencial	Eletrotécnica	0	35	0	35	0
		Subsequente	Presencial	Eletromecânica	35	0	0	0	0
TANGARÁ DA SERRA	Técnico	Subsequente	Presencial	Manutenção de Aeronaves Célula	0	35	35	35	35
		Subsequente	Presencial	Manutenção e Suporte em Informática	70	70	70	70	70
		Subsequente	Presencial	Recursos Humanos	70	70	70	70	70

SÃO VICENTE	Técnico	Integrado	Presencial	Agropecuária	180	180	150	150	150
		Integrado	Presencial	Meio Ambiente	35	35	35	35	35
		Subsequente	Presencial	Ludoteca	0	35	35	0	0
		Subsequente	Presencial	Agropecuária	0	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Informática para internet	0	0	40	40	40
		Subsequente	EAD	Informática para Internet	0	40	40	40	40
RONDONÓPOLIS	Técnico	Integrado	Presencial	Administração	0	35	70	35	35
		Integrado	Presencial	Alimentos	35	70	35	35	35
		Integrado	Presencial	Informática	35	35	35	35	70
		Integrado	Presencial	Química	35	35	35	70	35
		Integrado	Presencial	Secretariado	35	35	35	0	0
		Subsequente	Presencial	Química	35	35	35	35	35

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	TIPO DE OFERTA	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
RONDONÓPOLIS	Técnico	PROEJA	Presencial	Administração	35	35	35	35	35
Guarantã Do Norte	Técnico	Integrado	Presencial	Agropecuária	70	70	70	70	70
CAMPO NOVO DO PARECIS	Técnico	Integrado	Presencial	Agropecuária	105	105	105	105	105
		Integrado	Presencial	Manutenção e Suporte em Informática	35	35	35	35	35
		PROEJA	Presencial	Administração	40	40	40	40	40
		Subsequente	Presencial	Agropecuária	40	40	40	40	40
SINOP	Técnico	Subsequente	Presencial	Administração	35	70	70	70	70
		Subsequente	Presencial	Agronegócio	0	35	70	70	70
		Subsequente	Presencial	Comércio	70	0	0	0	0
		Subsequente	Presencial	Recursos Humanos	70	35	0	0	0
		Subsequente	Presencial	Eletromecânica	70	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Eletromecânica	105	105	105	105	105
		Integrado	Presencial	Automação Industrial	105	105	105	105	105
DIAMANTINO	Técnico	Integrado	Presencial	Administração	35	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Agricultura	35	70	70	70	70
		PROEJA	Presencial	Recursos Humanos	0	0	30	30	30
CÁCERES	Técnico	Integrado	Presencial	Informática	70	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Agropecuária	105	105	105	105	105
		Integrado	Presencial	Florestas	0	0	35	35	35
		Subsequente	Presencial	Agropecuária	80	80	80	80	80
		PROEJA	Presencial	Cozinha	40	40	0	0	0

PONTES E LACERDA	Técnico	Integrado	Presencial	Informática	70	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Controle Ambiental	70	70	70	70	70
		Integrado	Presencial	Administração	70	70	70	70	70
		PROEJA	Presencial	Comércio	35	0	0	35	0
		Subsequente	Presencial	Química	0	40	0	40	0
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional				Total de Vagas por Ano	4365	4745	4810	4990	4880

13.5 Cronograma de oferta de cursos de graduação

Quadro 33 - Previsão de oferta de vagas de cursos de graduação no período de 2019 a 2023									
LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023	
CUIABÁ/ Bela Vista	Bacharelado	Presencial	Engenharia de Alimentos	70	70	70	70	70	
	Tecnologia	Presencial	Gestão Ambiental	70	70	70	70	70	
	Tecnologia	Presencial	Química Industrial	35	70	70	70	70	
	Bacharelado	Presencial	Farmácia	0	0	70	70	70	
	Licenciatura	EaD	Química	300	300	300	300	300	
ALTA FLORESTA	Licenciatura	EaD	Matemática	300	300	300	300	300	
	Tecnologia	Presencial	Gestão de Recursos Humanos	35	35	35	35	35	
	Bacharelado	Presencial	Administração	35	35	35	35	35	
	Bacharelado	Presencial	Zootecnia	35	35	35	35	35	
	Licenciatura	Presencial	Ciências da Natureza com habilitação em Física ou Química ou Matemática	0	0	70	70	70	
BARRA DO GARÇAS	Tecnologia	Presencial	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	40	40	40	40	
	Tecnologia	Presencial	Gestão Pública	40	40	40	40	40	
	Tecnologia	Presencial	Secretariado	0	40	40	40	40	
CONFRESA	Licenciatura	Presencial	Ciências da Natureza com Habilitação em Química	20	20	20	20	20	
	Licenciatura	Presencial	Biologia	20	20	20	20	20	
	Licenciatura	Presencial	Física	20	20	20	20	20	
	Bacharelado	Presencial	Agronomia	40	40	40	40	40	
	Licenciatura	Presencial	Matemática	0	20	20	20	20	
SORRISO	Bacharelado	Presencial	Engenharia Agrônoma	35	35	35	35	35	
	Bacharelado	Presencial	Engenharia de Alimentos	0	0	35	35	35	
	Licenciatura	Presencial	Ciências da Natureza - Química	0	25	25	25	25	
	Licenciatura	Presencial	Ciências da Natureza - Física	0	25	25	25	25	
	Tecnologia	Presencial	Gestão Ambiental	35	35	35	35	35	
	Tecnologia	Presencial	Produção De Grãos	35	35	35	35	35	

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
VÁRZEA GRANDE	Tecnologia	Presencial	Gestão Pública	60	60	60	60	60
	Tecnologia	Presencial	Construção de Edifícios	0	60	60	60	60
Lucas Do Rio Verde	Bacharelado	Presencial	Biotechnologia	35	35	35	35	35

CUIABÁ/ Cel. Octayde Jorge da Silva	Bacharelado	Presencial	Engenharia de Computação	65	60	60	60	60
	Bacharelado	Presencial	Engenharia de Controle e Automação	70	70	70	70	70
	Bacharelado	Presencial	Engenharia Elétrica	35	70	70	70	70
	Bacharelado	Presencial	Secretariado Executivo	70	70	70	70	70
	Bacharelado	Presencial	Turismo	80	80	80	80	80
	Licenciatura	Presencial	Educação Física	40	40	40	40	40
	Licenciatura	EaD	Pedagogia **	300	300	300	300	300
	Licenciatura	EaD	Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados**	200	200	200	200	200
	Tecnologia	Presencial	Automação Industrial	35	35*	35*	35*	35*
	Tecnologia	Presencial	Controle de Obras	50	50	50	50	50
	Tecnologia	Presencial	Construção de Edifícios	50	50	50	50	50
	Tecnologia	Presencial	Geoprocessamento	50	50	50	50	50
	Tecnologia	Presencial	Redes de Computadores	50	50	50	50	50
	Tecnologia	EaD	Segurança Pública	400*	400*	400*	400*	400*
	Tecnologia	Presencial	Sistemas para Internet	61*	61*	61*	61*	61*
	Tecnologia	EaD	Sistemas para Internet**	500	500	500	500	500
JUÍNA	Bacharelado	Presencial	Agronomia	0	0	35	70	70
	Bacharelado	Presencial	Administração	35	35	35	35	35
	Licenciatura	Presencial	Ciências Biológicas	35	35	35	35	35
	Licenciatura	Presencial	Matemática	35	35	35	35	35
PRIMAVERA DO LESTE	Licenciatura	Presencial	Química	40	40	40	40	40
	Bacharelado	Presencial	Engenharia de Controle e Automação	40	40	40	40	40
	Licenciatura	Presencial	Matemática	0	0	0	0	40
	Tecnologia	Presencial	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40	40
LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
TANGARÁ DA SERRA	Tecnologia	Presencial	Gestão de Recursos Humanos	35	35	35	35	35
SÃO VICENTE RONDONÓPOLIS	Tecnologia	Presencial	Análise e Desenvolvimento de Sistema	35	35	35	35	35
	Bacharelado	Presencial	Agronomia	35	35	35	35	35
	Bacharelado	Presencial	Agronomia	35	35	35	35	35
	Bacharelado	Presencial	Zootecnia	35	35	35	35	35
	Licenciatura	Presencial	Ciências da Natureza - Biologia	35	35	35	35	35
	Licenciatura	Presencial	Pedagogia - Segunda Licenciatura	0	0	35	35	35
	Tecnologia	Presencial	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40	40
	Licenciatura	Presencial	Ciências da Natureza	80	80	80	80	80
GUARANTÃ DO NORTE	Bacharelado	Presencial	Zootecnia	35	35	35	35	35
	Licenciatura	Presencial	Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia	35	35	35	35	35
	Tecnologia	Presencial	Agroindústria	35	35	35	35	35
CAMPO NOVO DO PARECIS	Bacharelado	Presencial	Agronomia	35	35	35	35	35
	Licenciatura	Presencial	Matemática	35	35	35	35	35
	Tecnologia	Presencial	Processos Gerenciais	35	35	35	35	35
	Tecnologia	Presencial	Agroindústria	35	35	35	35	35
DIAMANTINO	Licenciatura	Presencial	Ciências Biológicas	40	40	40	40	40
	Tecnologia	Presencial	Agronegócio	0	0	35	35	35

CÁCERES	Bacharelado	Presencial	Engenharia Florestal	40	40	40	40	40
	Licenciatura	Presencial	Química	40	40	40	40	40
	Tecnologia	Presencial	Biocombustíveis	40	40*	40*	40*	40*
PONTES E LACERDA	Bacharelado	Presencial	Administração	0	35	35	35	35
	Licenciatura	Presencial	Física	35	35	35	35	35
	Tecnologia	Presencial	Redes de Computadores	35	35	35	35	35
	Tecnologia	Presencial	Comércio Exterior	35	35*	35*	35*	35*
	Tecnologia	Presencial	Eletrotécnica Industrial	35	35	35	35	35
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			Total de vagas por ano	3915	4115	4395	4430	4470

Obs.: Os quantitativos de vagas ofertadas nos cursos de graduação encontram-se de acordo com o ato legal de autorização do curso. * A previsão de cursos a serem extintos, deverão seguir o disposto no artigo 94 da Portaria Normativa MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017. ** Cursos que tem o total de vagas ofertadas definidas segundo “Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB”.

13.6 Cronograma de oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu

Quadro 34 - Previsão de oferta de cursos lato sensu no período de 2019 a 2023								
LOCAL DA OFERTA	TIPO DO CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
CUIABÁ/ Bela Vista	Especialização	Presencial	Inovação e Empreendedorismo em Negócios Sustentáveis	35	0	0	0	0
	Especialização	Presencial	Na área de Ciências Humanas, Biológicas, Químicas e Alimentos	35	35	35	35	35
ALTA FLORESTA	Especialização	Presencial	Gestão Pública	0	35	35	0	35
	Especialização	Presencial	Sustentabilidade e Meio ambiente	0	0	35	35	0
	Especialização	Presencial	Agroecologia e sistemas integrados	0	35	35	0	0
	Especialização	Presencial	Gestão organizacional	0	0	0	35	35
	Especialização	Presencial	Formação Pedagógica	0	0	0	0	35
BARRA DO GARÇAS	Especialização	Presencial	Gestão Pública	0	35	0	35	0
	Especialização	Presencial	Agroecologia	30	0	35	0	35
	Especialização	Presencial	Tecnologias para Educação	0	35	0	35	0
CONFRESA	Especialização	Presencial	Educação do Campo	40	40	0	40	40
	Especialização	Presencial	Ensino de Ciências	40	0	40	40	0
	Especialização	Presencial	Solos e Nutrição de Plantas	0	40	40	40	40
SORRISO	Especialização	Presencial	Docência do Ensino Superior	50	50	50	50	50
	Especialização	Presencial	Educação Ambiental	50	50	0	0	0
	Especialização	Presencial	Ensino de Ciências	0	0	35	35	35
	Especialização	Presencial	Ciências Agrárias	0	0	35	35	35
VÁRZEA GRANDE	Especialização	Presencial	Desenvolvimento Urbano	50	50	50	50	50
	Especialização	Presencial	Ensino da Matemática	60	60	60	60	60
LUCAS DO RIO VERDE	Especialização	Presencial	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Genético	0	0	30	30	30

LOCAL DA OFERTA	TIPO DO CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023
-----------------	---------------	------------	---------------	------	------	------	------	------

CUIABÁ/ Cel. Octayde Jorge da Silva	Especialização	EAD	Redes de Computadores e Computação Distribuída**	50	50	50	50	50
	Especialização	EAD	Design Instrucional de Cursos a Distância**	30	30	30	30	30
JUÍNA	Especialização	Presencial	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	35	35	35	35	35
PRIMAVERA DO LESTE	Especialização	Presencial	Metodologias da Educação e Formação Docente	30	30	30	30	30
SÃO VICENTE	Especialização	Presencial	Ensino de Ciências da Natureza	40	0	0	0	0
	Especialização	Presencial	Docência em Ensino Superior	0	0	0	40	40
	Especialização	EAD	Ensino de Ciências da Natureza**	0	80	80	80	80
RONDONÓPOLIS	Especialização	Presencial	Ensino de Ciências e Matemática	0	35	35	35	35
CAMPO NOVO DO PARECIS	Especialização	Presencial	Educação	0	30	30	30	30
	Especialização	Presencial	Gestão em Agronegócio	0	30	30	30	30
SINOP	Especialização	Presencial	História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena em Sala de Aula	35	35	0	0	0
CÁCERES	Especialização	Presencial	Área de florestas	0	40	0	0	0
	Especialização	Presencial	Área de educação	0	0	40	0	0
	Especialização	Presencial	Área de zootecnia	0	0	0	40	0
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional				Total de vagas por ano				
				610	860	875	955	875

Obs.: Os quantitativos de vagas ofertadas nos cursos de graduação encontram-se de acordo com o ato legal de autorização do curso. **Cursos que tem o total de vagas ofertadas definidas segundo “Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB”.

13.7 Cronograma de oferta de cursos de pós-graduação Stricto Sensu

Quadro 35 - Previsão de oferta de cursos lato sensu no período de 2019 a 2023									
LOCAL DA OFERTA	TIPO DO CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	2019	2020	2021	2022	2023	
CUIABÁ/ Bela Vista	Mestrado	Presencial	Ciência e Tecnologia de Alimentos	10	10	10	10	10	
	Mestrado	Presencial	Mestrado profissional em Química Tecnológica e Ambiental	10	10	10	10	10	
	Doutorado	Presencial	Ciência e Tecnologia de Alimentos	0	0	0	0	10	
CONFRESA	Mestrado	Presencial	Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias no Campo	0	0	14	14	14	
VÁRZEA GRANDE	Mestrado	Presencial	Desenvolvimento Urbano	0	0	0	20	20	
	Mestrado	Presencial	Ensino	0	0	0	0	20	
LUCAS DO RIO VERDE	Stricto Sensu	Presencial	Mestrado profissional em Biotecnologia Agroindustrial	0	0	0	0	30	
CUIABÁ/ Cel. Octayde Jorge da Silva	Mestrado	Presencial	Ensino	15	15	15	15	15	
	Mestrado	Presencial	ProfEPT – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica	20	20	20	20	20	
CAMPO NOVO DO PARECIS	Mestrado	Presencial	Mestrado Profissional em Solos e Proteção de Plantas	0	0	20	20	20	
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional		Total de vagas por ano	55	55	89	109	169		

14.0. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO IFMT

As diretrizes pedagógicas do IFMT têm, nos princípios e nos compromissos assumidos, sua fonte permanente de inspiração e atualização e, no processo de produção de conhecimento por meio das atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, a garantia da qualidade do seu projeto educacional.

Assim, o processo pedagógico do IFMT é e será sempre amplamente discutido pelos órgãos competentes, em especial pelo Núcleo Docente Estruturante-NDE, Colegiado de Curso e Coordenação de cada um dos cursos (técnico de nível médio, graduação e pós-graduação), nas modalidades presencial e a distância, de modo que as ações sejam estruturadas a partir do resultado destas discussões garantindo a articulação entre as modalidades presencial e a distância. No que se refere aos currículos estes são e serão elaborados a partir dos perfis profissionais desejados, pautados na legislação que respalda os cursos ofertados, em especial as Diretrizes Curriculares de cada um dos cursos, sendo esta a linha mestra da elaboração, implementação e acompanhamento dos currículos propostos e principalmente visando garantir a articulação entre as modalidades presencial e a distância.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE de cada um dos cursos realizará constantes estudos sobre o currículo sugerido e implementado, buscando sua constante atualização e a articulação entre as modalidades presencial e a distância, a partir das demandas sociais e educacionais que se apresentam, sempre respaldadas pela legislação e pelas orientações dos Colegiados dos cursos.

A coordenação de cada curso (técnico de nível médio, graduação e pós-graduação), nas modalidades presencial e a distância, assumirá a função executiva do Projeto Pedagógico e do currículo proposto, concebendo que o currículo é dinâmico e deve atender as necessidades e objetivos propostos.

A avaliação dos currículos propostos é conjunta e constante, realizada pelos docentes, discentes, por meio da avaliação institucional e ainda de forma mais sistemática pela coordenação do curso, NDE e colegiados correlatos, tendo como um dos focos a articulação entre as modalidades presencial e a distância.

Quanto ao planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho docente e tutorial

